



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 35/2024

**Cargo: NUTRICIONISTA**

Instruções

1. Aguarde autorização do fiscal para abrir o caderno de provas.
2. Este caderno contém 40 questões. Se houver qualquer falha de impressão, comunique ao fiscal, para que faça a substituição do caderno.
3. Use os espaços em branco para rascunho; não destaque folhas da prova.
4. Ao receber o cartão-resposta, verifique se o número impresso é o seu número de inscrição. Comunique ao fiscal se os números forem diferentes. Após a verificação, assine o cartão-resposta.
5. Use caneta esferográfica com tinta preta ou azul escuro para preenchimento do seu cartão-resposta. Não dobre seu cartão-resposta, não o manche ou rasure, nem o amasse, pois ele passará por leitura ótica.
6. Marque cada resposta no cartão, preenchendo completamente o campo que contém a letra correspondente à alternativa de sua opção, conforme modelo:



Em cada uma das questões, só existe uma alternativa que responde adequadamente ao quesito proposto. Você deve marcar apenas uma alternativa para cada questão. Questões marcadas com duas ou mais alternativas ou deixadas em branco receberão pontuação zero.

7. Lembre-se de que o tempo máximo para a realização desta prova e para o preenchimento do cartão-resposta são três horas.
8. Não utilize nenhum material de consulta. Nenhum rascunho será considerado.
9. Entregue ao fiscal seu cartão-resposta. A não devolução desse cartão implicará sua desclassificação imediata.

LÍNGUA PORTUGUESA – 10 QUESTÕES

Leia os textos I e II a seguir e responda às questões de 1 a 10.

**Texto I**

1	<b>Velhice, por que não?</b>
2	Para Vovó a beleza foi um tormento, porque o tempo não se detinha e desde moça
3	seu maior pavor era perder aquele bem supremo. Olhava-se nos espelhos procurando uma
4	primeira ruga, uma primeira dobra. Uma primeira manchinha. Quando chegou aos 60 anos,
5	quase morreu de dor, andava pela casa gritando: – Eu odeio fazer 60 anos! Eu não aguento
6	fazer 60 anos!
7	Não adiantava as pessoas dizerem que parecia nem ter 40, tão conservada.
8	As primeiras cirurgias leves tinham-lhe feito bem: removeram um traço amargo, um
9	sinal de cansaço prematuro. Depois seu médico lhe disse: – Vamos deixar a natureza agir
10	um pouco e o corpo descansar. Não abuse.
11	Ela então foi procurar outros médicos, que faziam suas vontades.
12	Desafiando o indesejável e excedendo seus limites, foi entrando no irreal. Mas as
13	ilusões não continham mais o tempo, e o costurado voltava a descoser. Minha Avó foi-se
14	isolando. Apartou-se das amigas, deixou as festas, não gostava mais de ninguém.
15	Começou a delirar reclamando que todo mundo a apontava nas ruas, nas lojas, nos
16	restaurantes: Lá vai aquela velha. Cada vez mais difícil de lidar e conviver, exigia o que
17	ninguém podia lhe dar: o tempo congelado. Aos poucos foi sendo devorada por dentro
18	também. O rosto de minha Avó, de tanto ser remendado, foi-se tornando outro. Mudou o
19	olho, mudou o nariz, mudou o queixo, mudou até a orelha. No fim nada mais nela era dela.
20	Se quisermos congelar o tempo e nos encerrarmos nesse casulo, estaremos
21	liquidados antes mesmo que a juventude acabe. Seremos a nossa ficção. A realidade
22	continuará à nossa volta, e um dia vamos descobrir que estamos fora dela. Para alguns,
23	essa será a crise salvadora. Acabou a invenção de um “nós” fantasmal. Se ainda quisermos
24	viver, não vegetar na prateleira da nossa fantasia, teremos de encontrar nessa aflição o que
25	restou de nossa personalidade. Pois ela é quem vai nos dar consistência e capacidade de
26	crescer até o último raio de lucidez. Assim se pode ter controle, não sobre o tempo, mas
27	sobre o quanto ele vai nos favorecer ou aniquilar. Para entender que maturidade e velhice
28	não são decadência, mas transformação, temos de ser preparados para isso. Dispostos a
29	encarar a existência como um todo, com diversos estágios, variadas formas de beleza e até
30	de felicidade. Acreditar que com cuidado e sorte poderemos ser atuantes mesmo décadas
31	depois: isso tem de ser conquistado palmo a palmo. Existir no tempo nos foi mostrado como
32	uma corrida infausta: cada dia uma perda, cada ano um atraso. E por imaginarmos que
33	nossas últimas décadas são apenas decadência, reforçamos o tabu que reveste essa
34	palavra. Palavras significam emoções e conceitos, portanto preconceitos. Por isso quero
35	falar de minha implicância com a implicância que temos com os vocábulos – e a realidade
36	– velho, velhice.
37	Detestamos ou tememos a velhice pela sua marca de incapacidade e isolamento. É
38	algo a ser evitado como uma doença. Não deixa de ser tolo encarar o tempo como um
39	conjunto de gavetas compartimentadas nas quais somos jovens, maduros ou velhos –
40	porém só em uma delas, a da juventude, com direito a alegrias e realizações. Pois a
41	possibilidade de ter saúde, projetos e ternura até os 90 anos é real, dentro das limitações

42 de cada período. Quando não pudermos mais realizar negócios, viajar a países distantes  
43 ou dar caminhadas, poderemos ainda ler, ouvir música, olhar a natureza; exercer afetos,  
44 agregar pessoas, observar a humanidade que nos cerca, eventualmente lhe dar abrigo e  
45 colo. Para isso não é necessário ser jovem, belo (significando carnes firmes e pele de  
46 seda...) ou ágil, mas ainda lúcido. Ter adquirido uma relativa sabedoria e um sensato  
47 otimismo – coisas que podem melhorar com o correr dos anos. Mas predomina a ideia de  
48 que a velhice é uma sentença da qual se deve fugir a qualquer custo – até mesmo nos  
49 mutilando ou escondendo.

50 No espírito de manada que nos caracteriza, adotamos essa hipótese sem muita  
51 discussão, ainda que seja em nosso desfavor. Isso se manifesta até na pressa com que  
52 acrescentamos, como desculpa: “Sim, você está, eu estou, velho aos 80 anos, mas... jovem  
53 de espírito.” Por que ser jovem de espírito seria melhor do que ter um espírito maduro ou  
54 velho? Ter mais sabedoria, mais serenidade, mais elegância diante de fatos que na  
55 juventude nos fariam arrancar os cabelos de aflição, não me parece totalmente indesejável.

56 Há poucas décadas alteraram-se nossos prazos, e os conceitos sobre juventude,  
57 maturidade e velhice. Passamos a viver mais.

58 Hoje as avós dirigem seu carro, viajam, jantam fora com amigas, namoram, usam  
59 computador, e de modo geral parecem muito mais felizes do que as damas de antigamente.  
60 Mas, ambíguos como somos, por outro lado mais que nunca viceja o repúdio à velhice.  
61 Lembro uma propaganda de televisão mostrando uma mulher idosa de xale nos ombros,  
62 rosto murcho e desolado, vagando por um corredor. Era a imagem da pobre velha  
63 abandonada que perdeu tudo – porque perdeu a juventude.

64 A vida é sempre a nossa vida, aos 12 anos, aos 30 anos, aos 70. Dela podemos  
65 fazer alguma coisa mesmo quando nos dizem que não. Dentro dos limites, do possível, do  
66 sensato (até alguma vez do insensato), podemos. Só seremos nada se acharmos que  
67 merecemos menos de tudo que ainda é possível obter.

LUFT, Lya. **Perdas e ganhos**. Rio de Janeiro: Record, 2006 (adaptado).

## Texto II



QUINO. **Toda Mafalda**. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010, p. 160.

**1ª QUESTÃO.** A partir da leitura do texto I, infere-se que a autora defende a tese de que a velhice representa

- A) o resultado de uma corrida infausta.
- B) uma sentença da qual se deve fugir.
- C) a possibilidade de nos transformarmos.
- D) a possibilidade de vivermos mais tempo.
- E) uma marca de incapacidade e isolamento.

**2ª QUESTÃO.** Sobre a ideia central desenvolvida nos textos I e II, é CORRETO afirmar que

- A) a pergunta de Mafalda, no primeiro quadrinho, aproxima-se do texto de Lya Luft sobre a necessidade de se preocupar com a velhice.
- B) a fala da mãe de Mafalda, no segundo quadrinho, aproxima-se da ideia de Lya Luft de que o importante é ter o espírito jovem.
- C) a fala de Mafalda, no último quadrinho, aproxima-se do texto de Lya Luft no que se refere a não esconder a idade.
- D) a fala da mãe de Mafalda, no segundo quadrinho, afasta-se da ideia de Lya Luft de que o importante é ter o espírito jovem.
- E) a fala de Mafalda, no último quadrinho, aproxima-se do texto de Lya Luft no que se refere a esconder a idade.

**3ª QUESTÃO.** A ausência de balões de fala e os elementos não verbais, no terceiro quadrinho do texto II, relacionados à fala no último quadrinho, expressam a

- A) reflexão de Mafalda em relação à resposta da mãe.
- B) satisfação de Mafalda em relação à resposta da mãe.
- C) discordância de Mafalda em relação à resposta da mãe.
- D) concordância de Mafalda em relação à resposta da mãe.
- E) preocupação de Mafalda em relação à resposta da mãe.

**4ª QUESTÃO.** Em “O rosto de minha Avó, de tanto ser remendado, foi-se tornando outro” (linha 18), o trecho destacado expressa o sentido de

- A) causa.
- B) condição.
- C) concessão.
- D) consequência.
- E) conformidade.

**5ª QUESTÃO.** Os termos grifados exercem a mesma função sintática em:

- A) "... não é uma questão de anos, mas de manter o espírito jovem" / "... mas e o espírito... com que idade ele começa a precisar de maquiagem?" (2º e 4º quadrinhos, respectivamente, / texto II)
- B) Por que ser jovem de espírito seria melhor do que ter um espírito maduro ou velho? (linhas 53 e 54 / texto I)
- C) "Mas as ilusões não continham mais o tempo, e o costurado voltava a descoser." (linhas 12 e 13 / texto I) / "Se quisermos congelar o tempo e nos encerrarmos nesse casulo, estaremos liquidados antes mesmo que a juventude acabe." (linhas 20 e 21 / texto I)
- D) "Cada vez mais difícil de lidar e conviver, exigia o que ninguém podia lhe dar: o tempo congelado." (linhas 16 e 17 / texto I) / "Não deixa de ser tolo encarar o tempo como um conjunto de gavetas compartimentadas nas quais somos jovens, maduros ou velhos. (linhas 38 e 39 / texto I)
- E) "Assim se pode ter controle, não sobre o tempo, mas sobre o quanto ele vai nos favorecer ou aniquilar." (linhas 26 e 27 / texto I) / "Existir no tempo nos foi mostrado como uma corrida infausta: cada dia uma perda, cada ano um atraso." (linhas 31 e 32 / texto I)

**6ª QUESTÃO.** Em "Mas as ilusões não continham mais o tempo, e o costurado voltava a descoser" (linhas 12 e 13), a vírgula foi empregada pela mesma razão em:

- A) "Ela então foi procurar outros médicos, que faziam suas vontades." (linha 11)
- B) "O rosto de minha Avó, de tanto ser remendado, foi-se tornando outro." (linha 18)
- C) "A realidade continuará à nossa volta, e um dia vamos descobrir que estamos fora dela." (linhas 21 e 22)
- D) "As primeiras cirurgias leves tinham-lhe feito bem: removeram um traço amargo, um sinal de cansaço prematuro." (linhas 8 e 9)
- E) "Se quisermos congelar o tempo e nos encerrarmos nesse casulo, estaremos liquidados antes mesmo que a juventude acabe." (linhas 20 e 21)

**7ª QUESTÃO.** Leia o trecho do texto I a seguir:

"Se quisermos congelar o tempo e nos encerrarmos nesse casulo, estaremos liquidados antes mesmo que a juventude acabe. Seremos a nossa ficção. A realidade continuará à nossa volta, e um dia vamos descobrir que estamos fora dela. Para alguns, essa será a crise salvadora. Acabou a invenção de um "nós" fantasmal. Se ainda quisermos viver, não vegetar na prateleira da nossa fantasia, teremos de encontrar nessa aflição o que restou de nossa personalidade. Pois ela é quem vai nos dar consistência e capacidade de crescer até o último raio de lucidez." (linhas 20-26)

O termo ela, destacado no trecho anterior, refere-se à

- A) juventude.
- B) realidade.
- C) nossa ficção.
- D) crise salvadora.
- E) nossa personalidade.

**8ª QUESTÃO.** No trecho “Acreditar que com cuidado e sorte poderemos ser atuantes mesmo décadas depois: isso tem de ser conquistado palmo a palmo. Existir no tempo nos foi mostrado como uma corrida infausta: cada dia uma perda, cada ano um atraso” (linhas 30-32), a palavra que apresenta o mesmo processo de formação da palavra *infausta* é

- A) incapacidade.
- B) indesejável.
- C) indesejável.
- D) invenção.
- E) irreal.

**9ª QUESTÃO.** O modo injuntivo de organização do discurso é utilizado para instruir o leitor para a realização de uma ação. Esse modo se faz presente em:

- A) “A vida é sempre a nossa vida, aos 12 anos, aos 30 anos, aos 70.” (linha 64)
- B) “Vamos deixar a natureza agir um pouco e o corpo descansar. Não abuse.” (linhas 9 e 10)
- C) “Detestamos ou tememos a velhice pela sua marca de incapacidade e isolamento.” (linha 37)
- D) “Minha Avó foi-se isolando. Apartou-se das amizades, deixou as festas, não gostava mais de ninguém.” (linhas 13 e 14)
- E) “Há poucas décadas alteraram-se nossos prazos, e os conceitos sobre juventude, maturidade e velhice.” (linhas 56 e 57)

**10ª QUESTÃO.** A oração reduzida de gerúndio expressa sentido de finalidade em:

- A) “Olhava-se nos espelhos procurando uma primeira ruga, uma primeira dobra.” (linhas 3-4)
- B) “Começou a delirar reclamando que todo mundo a apontava nas ruas, nas lojas, nos restaurantes: Lá vai aquela velha.” (linhas 15 e 16)
- C) “Quando chegou aos 60 anos, quase morreu de dor, andava pela casa gritando: – Eu odeio fazer 60 anos! Eu não aguento fazer 60 anos!” (linhas 4-6)
- D) “Mas predomina a ideia de que a velhice é uma sentença da qual se deve fugir a qualquer custo – até mesmo nos mutilando ou escondendo.” (linhas 47-49)
- E) “Lembro uma propaganda de televisão mostrando uma mulher idosa de xale nos ombros, rosto murcho e desolado, vagando por um corredor.” (linhas 61 e 62)

## RACIOCÍNIO LÓGICO E QUANTITATIVO – 10 QUESTÕES

**11ª QUESTÃO.** O número de sequências de 9 letras que podem ser obtidas com as 9 letras da palavra ALTERNADA, de modo que em cada sequência não haja duas letras A adjacentes, é igual a

- A) 18780
- B) 20420
- C) 23430
- D) 24890
- E) 25200

**12ª QUESTÃO.** Um dado é dito *honesto* quando, após ser lançado, cada uma das suas seis faces tem a mesma probabilidade de aparecer virada para cima. Um certo dado honesto é lançado 5 vezes. A probabilidade de que uma face com número par apareça virada para cima exatamente 2 vezes é igual a

- A)  $\frac{1}{8}$
- B)  $\frac{3}{10}$
- C)  $\frac{3}{8}$
- D)  $\frac{5}{16}$
- E)  $\frac{7}{18}$

**13ª QUESTÃO.** Sejam  $A$ ,  $B$ ,  $C$  e  $D$  conjuntos tais que  $A$ ,  $B$  e  $C$  são subconjuntos de  $D$ , sendo  $A \subset B$ ,  $A \cap C \neq \emptyset$  e  $(D - B) \cap C \neq \emptyset$  e  $\emptyset$  o conjunto vazio. Considere as afirmativas a seguir:

- I. Existe elemento de  $D$  que não é elemento de  $A \cup C$ .
- II. Existe elemento de  $A$  que não é elemento de  $C$ .
- III. Todo elemento de  $A$  é elemento de  $C$ .
- IV. Todo elemento de  $B$  é elemento de  $A$ .
- V. Existe elemento de  $C$  que não é elemento de  $A$ .

Entre as afirmativas acima, a única VERDADEIRA é

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) IV.
- E) V.

**14ª QUESTÃO.** Os habitantes da cidade de Veracidade sempre falam a verdade e os habitantes da cidade de Falsidade nunca falam a verdade. Antônio, Bruno, Carlos, Daniel e Edson são amigos e cada um deles é habitante de uma dessas duas cidades. Eles fizeram as seguintes afirmações a respeito deles mesmos:

Antônio: "Nenhum de nós é habitante de Falsidade".

Bruno: "Exatamente um de nós é habitante de Falsidade".

Carlos: "Exatamente três de nós são habitantes de Falsidade".

Daniel: "Exatamente quatro de nós são habitantes de Falsidade".

Edson: "Todos nós somos habitantes de Falsidade".

Entre os cinco amigos, o único que é habitante de Veracidade é

- A) Antônio.
- B) Bruno.
- C) Carlos.
- D) Daniel.
- E) Edson.

**15ª QUESTÃO.** O número  $N = 0,0123456789101112 \dots$  é obtido listando-se, depois da vírgula, todos os números inteiros não negativos em ordem crescente. O 2024º algarismo de  $N$  depois da vírgula é

- A) 5.
- B) 6.
- C) 7.
- D) 8.
- E) 9.

**16ª QUESTÃO.** O gráfico da função quadrática  $f(x) = ax^2 + bx + c$  ( $a \neq 0$ ) passa pelos pontos  $(0, 0)$  e  $(2, 0)$  e intersecta o gráfico da função afim  $g(x) = x - 2$  em, no máximo, um único ponto. Considerando isso, o valor de  $f(10)$  é igual a

- A) 30
- B) 35
- C) 40
- D) 45
- E) 50

**17ª QUESTÃO.** A sequência  $(a_1, a_2, a_3)$  é uma progressão geométrica de termos positivos. Se  $a_1 + a_2 + a_3 = \frac{37}{4}$  e  $\frac{1}{a_1} + \frac{1}{a_2} + \frac{1}{a_3} = \frac{37}{36}$ , então  $a_2$  é igual a

- A) 1
- B) 3
- C) 5
- D) 7
- E) 9

**18ª QUESTÃO.** Um empréstimo de R\$ 6.000,00 será pago em três parcelas mensais consecutivas, sendo que a primeira parcela será paga depois de um mês após a realização do empréstimo. Se o empréstimo for contratado à taxa de juros compostos de 10% ao mês e o valor de cada uma das duas primeiras parcelas for igual a R\$ 2.000,00, então o valor da última parcela, em reais, será igual a

- A) 3.366
- B) 3.454
- C) 3.562
- D) 3.632
- E) 3.782

**19ª QUESTÃO.** Em uma sala há 10 pessoas:  $A_1, A_2, A_3, A_4, A_5, B_1, B_2, B_3, B_4$  e  $B_5$ . Para cada  $i \in \{1, 2, 3, 4, 5\}$ , a pessoa  $A_i$  não conhece a pessoa  $B_i$ . Para cada  $i \in \{1, 2, 3, 4, 5\}$ , sejam  $a_i$  o número de pessoas da sala que a pessoa  $A_i$  conhece e  $b_i$  o número de pessoas da sala que a pessoa  $B_i$  conhece. Supondo-se que: os números  $a_2, a_3, a_4, a_5, b_1, b_2, b_3, b_4$  e  $b_5$  sejam dois a dois distintos, que nenhuma pessoa conhece a si mesmo, e que se uma pessoa  $P$  conhece uma pessoa  $Q$ , então a pessoa  $Q$  conhece a pessoa  $P$ , conclui-se que  $b_1$  é igual a

- A) 2.
- B) 3.
- C) 4.
- D) 5.
- E) 6.

**20ª QUESTÃO.** Sejam  $n$  um número inteiro positivo e par,  $m = \frac{n}{2}$  e  $x_1, x_2, \dots, x_n$  números reais tais que  $x_1 < x_2 < \dots < x_n$ . Se a média aritmética e a mediana de  $x_1, x_2, \dots, x_n$  são iguais a 20 e 8, respectivamente, e a média aritmética de  $x_1, x_2, \dots, x_{m-1}, x_{m+2}, x_{m+3}, \dots, x_n$  é igual a 23, então o valor de  $n$  é igual a

- A) 8
- B) 10
- C) 12
- D) 14
- E) 16

## PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**21ª QUESTÃO.** Considerando o envelhecimento populacional e/ou as recomendações nutricionais para idosos, é CORRETO o que se afirma em:

- A) As zonas azuis correspondem a comunidades ao redor do mundo onde as pessoas estão vivendo mais e melhor. Nessas regiões, as pessoas atingem 100 anos em taxas 10 vezes maiores que nos Estados Unidos da América.
- B) A obesidade sarcopênica caracteriza-se pelo aumento de tecido adiposo em indivíduos idosos, podendo cursar com perda concomitante de massa magra.
- C) Considerando a osteoporose como um achado comum em indivíduos idosos, a ingestão dietética de referência de cálcio para homens e mulheres é incrementada para 1200 mg/dia dos 51 aos 70 anos.
- D) Para o cálculo das necessidades energéticas de idosos enfermos, recomenda-se a utilização da equação de Mifflin-St Jeor, que utiliza, entre outras informações, dados de massa corporal, estatura, idade e atividade física.
- E) Em idosos acamados, as úlceras de pressão requerem atenção vigilante do profissional de nutrição; sendo indicados 2,0g de proteínas por kg de peso por dia, visando à síntese proteica.

**22ª QUESTÃO.** Sobre as transições demográfica, epidemiológica e nutricional, analise as afirmativas a seguir:

- I. No Brasil, observa-se a transição nutricional caracterizada pela substituição gradual das deficiências nutricionais pelo sobrepeso e obesidade em toda a população.
- II. O aumento da longevidade associado à redução da fertilidade é conhecido como transição demográfica e vem ocorrendo de forma acelerada em países em desenvolvimento.
- III. A transição epidemiológica destaca-se pela redução relativa de mortes por doenças infecciosas e aumento das mortes por doenças crônicas não transmissíveis entre as quais estão as cardiovasculares e os cânceres.
- IV. O aumento da prevalência de anemia ferropriva vai de encontro ao paradigma das transições epidemiológica e nutricional, contrastando com a redução das morbidades infecciosas e parasitárias e do baixo peso ao nascer.
- V. O terceiro estágio da transição nutricional caracteriza-se pela redução da obesidade que se instala no segundo estágio da referida transição. Esse achado pode configurar o início da chamada “compressão de morbidade”.

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I, II e III, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) III, IV e V, apenas.
- D) II, IV e V, apenas.
- E) I, III e V, apenas.

**23ª QUESTÃO.** As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte não só no Brasil, mas em todo o mundo. Trata-se de um grupo de doenças inter-relacionadas que incluem aterosclerose, hipertensão arterial e insuficiência cardíaca entre outras. Muitas vezes, observa-se a coexistência de mais de uma doença cardiovascular em um mesmo indivíduo, o que demanda atenção nutricional especializada. Sobre o manejo nutricional do paciente com doenças cardiovasculares, analise as afirmativas a seguir:

- I. Para o tratamento da aterosclerose, se indica o aumento das fibras dietéticas para 30-45g, ou mais, por dia.
- II. Recomenda-se que os hipertensos consumam menos de 2.300 mg de sódio por dia, embora se possa ter uma melhora adicional da pressão arterial pela redução de sódio para 1.500mg/dia.
- III. Em caso de insuficiência cardíaca, recomenda-se restringir o consumo de líquidos a 3L por dia.
- IV. Os ácidos graxos ômega-3 reduzem a concentração de triglicerídeos, sendo considerados cardioprotectores.
- V. Pode-se indicar a suplementação de coenzima Q<sub>10</sub>, em casos de aterosclerose, com uso de estatinas.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) III, IV e V, apenas.
- D) I, II e IV, apenas.
- E) II, IV e V, apenas.

**24ª QUESTÃO.** O Guia Alimentar para a População Brasileira discute extensamente a classificação de alimentos, denominada Nova, e seus impactos na saúde dos indivíduos e de grupos populacionais. Sobre os alimentos e seu grau de processamento, é INCORRETO o que se afirma em:

- A) Alimentos processados são frequentemente consumidos como ingredientes de preparações culinárias.
- B) Alimentos ultraprocessados tendem a limitar o consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados.
- C) A quantidade de calorias dos alimentos ultraprocessados varia de cerca de duas e meia calorias por grama, podendo chegar a cinco calorias por grama.
- D) A limpeza e a remoção de partes não comestíveis são processos mínimos que não alteram a classificação do grau de processamento de alimentos.
- E) Alimentos processados são produtos relativamente simples, fabricados essencialmente com a adição de sal ou açúcar (ou outra substância de uso culinário) a um alimento *in natura* ou minimamente processado.

**25ª QUESTÃO.** A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), publicada em 2011, está organizada em diretrizes que abrangem o escopo da atenção nutricional no Sistema Único de Saúde (SUS) com foco na vigilância, na promoção, na prevenção e no cuidado integral de agravos relacionados à alimentação e à nutrição. Essas atividades são integradas às demais ações de saúde nas redes de atenção, tendo a Atenção Básica como ordenadora das ações. Sobre as diretrizes da PNAN, é CORRETO o que se afirma em:

- A) A PNAN é organizada em oito diretrizes, com foco na melhoria das condições de alimentação, de nutrição e de saúde da população mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis dentre outras ações.
- B) A diretriz de vigilância alimentar e nutricional visa à descrição contínua e à predição de tendências das condições de alimentação, oferecendo fluxo contínuo de dados epidemiológicos agregados.
- C) A gestão das ações de alimentação e de nutrição indica que o acompanhamento e a avaliação, voltados para a gestão da PNAN, devem focar o aprimoramento dessa política e de sua implementação nas esferas pública e privada.
- D) A Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição é uma das comissões do Conselho Nacional de Saúde (CNS), prevista na Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que atende à diretriz de participação e controle social.
- E) A participação do Brasil no Fórum Internacional Codex Alimentarius se caracteriza como uma ação estratégica da diretriz gestão das ações de alimentação e nutrição.

**26ª QUESTÃO.** O Código de Ética é um conjunto de normas que, com base na lei, estabelece os direitos e os deveres de um grupo profissional em relação às suas atribuições e responsabilidades. O Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) aprovou o Novo Código de Ética do Nutricionista por meio da Resolução CFN Nº 599, de 25 de fevereiro de 2018. Considerando esse Novo Código, a afirmativa que descreve CORRETAMENTE direitos e/ou deveres do profissional nutricionista é

- A) É direito do nutricionista garantir resultados de métodos terapêuticos testados em indivíduos e em coletividades sob sua responsabilidade.
- B) É vedado ao nutricionista assistir indivíduos e coletividades sob sua responsabilidade profissional em instituição de cujo quadro funcional não faça parte do quadro funcional.
- C) É dever do nutricionista prestar serviços profissionais gratuitos com fins sociais e humanos.
- D) É direito do nutricionista divulgar sua qualificação profissional, técnicas, métodos, protocolos, diretrizes, benefícios de uma alimentação para indivíduos ou coletividades saudáveis ou em situações de agravos à saúde.
- E) É dever do nutricionista manter o sigilo e respeitar a confidencialidade de informações no exercício da profissão, mesmo em caso de exigência legal.

**27ª QUESTÃO.** Considerando a Resolução nº 2, de 10 de março de 2023, que altera a Resolução CD/FNDE nº 6, de 8 de maio de 2020, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), correlacione o valor *per capita* diário do PNAE, apresentado na **coluna I**, com o grupo a ser atendido por esse valor, apresentado na **coluna II**.

**Coluna I**

1. R\$ 0,86

2. R\$ 1,37

3. R\$ 0,68

4. R\$ 0,50

**Coluna II**

( ) Estudantes matriculados em creches, inclusive, as localizadas em áreas indígenas e remanescentes de quilombos.

( ) Estudantes matriculados no ensino fundamental e no ensino médio.

( ) Estudantes que frequentam, no contraturno, o atendimento educacional especializado.

( ) Estudantes matriculados em escolas de educação básica localizadas em áreas indígenas e remanescentes de quilombos.

A sequência que preenche CORRETAMENTE a **coluna II**, de cima para baixo, é:

A) 1, 2, 4, 3.

B) 2, 4, 3, 1.

C) 1, 2, 3, 4.

D) 2, 4, 1, 3.

E) 1, 4, 3, 2.

**28ª QUESTÃO.** Novos dados do IBGE e do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome mostram um avanço significativo na segurança alimentar no Brasil. Em 2023, 72,4% dos domicílios estavam em condição de segurança alimentar, representando 56,7 milhões de lares, um aumento de 9,1 pontos percentuais em relação aos dados de 2017/2018. Esses avanços podem ser atribuídos às ações de promoção da segurança alimentar e nutricional, que têm sido fundamentais na construção de um sistema mais inclusivo e resiliente, voltado para a erradicação da fome e para a promoção da alimentação adequada a todos os brasileiros. Sobre a segurança alimentar e nutricional, a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN) e seus desdobramentos, analise as afirmativas a seguir:

- I. A segurança alimentar e nutricional abrange a produção de conhecimento e o acesso à informação, assim como a conservação da biodiversidade e a utilização sustentável dos recursos.
- II. A Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional é responsável pela indicação ao Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) das diretrizes e prioridades da Política e do Plano Nacional de Segurança Alimentar.
- III. O apoio a iniciativas de promoção da soberania alimentar, segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada em âmbito internacional é uma diretriz da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN).
- IV. O Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, resultado de pactuação intersetorial, será um instrumento suplementar para o planejamento, gestão e execução da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN).
- V. Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades privadas sem fins lucrativos podem aderir ao Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) desde que observados e respeitados os princípios e diretrizes do SISAN.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II e III, apenas.
- B) II, IV e V, apenas.
- C) I, III e V, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) III, IV e V, apenas.

**29ª QUESTÃO.** As fichas técnicas de preparo (FTP) são instrumentos essenciais para o planejamento e para a produção das preparações do cardápio em unidades de alimentação e nutrição (UAN). Analise a situação: ao elaborar bife bovino acebolado, em uma UAN, foi necessário comprar 500 kg de patinho para servir 2.500 refeições e, após o pré-preparo, a carne limpa pesou 450 kg, e o peso da preparação pronta foi de 300 kg. Os valores respectivos de fator de correção e de peso *per capita* líquido (em gramas) do patinho que deverão constar na FTP do bife são, aproximadamente, de:

- A) 0,6 e 80.
- B) 0,9 e 200.
- C) 1,1 e 180.
- D) 1,5 e 120.
- E) 1,7 e 200.

**30ª QUESTÃO.** NÃO é um princípio para as ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) previsto no Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para as Políticas Públicas:

- A) As abordagens educativas e pedagógicas adotadas em EAN devem privilegiar a instrução e a transmissão de conhecimentos teóricos.
- B) Ações de EAN obtêm melhores resultados quando se valoriza a cultura alimentar local, se respeita a diversidade de opiniões e de perspectivas e se legitima os saberes de diferentes naturezas.
- C) Observando a comida e o alimento como referências e valorizando a culinária enquanto prática emancipatória, a EAN pode se tornar estratégia eficaz de mudança em hábitos e padrões alimentares.
- D) Compreendendo-se intersectorialidade como uma articulação dos distintos setores governamentais, de forma que se corresponsabilizem pelas ações de EAN, é possível produzir soluções inovadoras para a melhoria da qualidade da alimentação.
- E) Sabendo-se que os sistemas alimentares são uma complexa teia de atividades, as ações de EAN precisam ser abrangentes de maneira a contribuir para que os indivíduos e os grupos façam escolhas conscientes.

**31ª QUESTÃO.** Considerando a Lei nº 14.601, de 19 de junho de 2023, que institui o Programa Bolsa Família (PBF), é CORRETO o que se afirma em:

- A) Famílias inscritas no CadÚnico e com renda *per capita* mensal inferior a R\$ 208 são elegíveis ao PBF.
- B) O benefício variável familiar, no valor de R\$ 50, destina-se às famílias que tenham gestantes, nutrizes, crianças e adolescentes em sua composição.
- C) A manutenção do benefício é condicionada ao acompanhamento do estado nutricional, para crianças que tenham até seis anos de idade incompletos.
- D) As famílias desligadas do PBF por descumprimento das condicionalidades terão prioridade para reingresso no programa.
- E) A redução dos valores dos benefícios financeiros do PBF somente pode ocorrer mediante atos do Poder Executivo Federal.

**32ª QUESTÃO.** Os serviços de alimentação compreendem uma sequência e uma sucessão de atividades necessárias para a disponibilização de refeições, dentro de padrões de qualidade, para diferentes coletividades. As funções administrativas desses serviços são tarefas do nutricionista. A função que consiste no agrupamento de atividades e que envolve tarefas, pessoas, órgãos e relações é denominada

- A) direção.
- B) controle.
- C) organização.
- D) ação.
- E) planejamento.

**33ª QUESTÃO.** O cardápio significa uma sequência de pratos a serem servidos em uma refeição, ou em todas as refeições de um dia ou por um período determinado. Sobre o cardápio, é INCORRETO afirmar que:

- A) A partir do planejamento do cardápio, podem ser definidos os padrões para a confecção das receitas e dimensionados os recursos humanos e materiais necessários.
- B) Nos casos em que a estrutura do restaurante já exista, o cardápio deverá ser adequado à realidade, para determinação de todo o processo produtivo.
- C) O cardápio é útil para realizar pesquisas e analisar preferências alimentares da coletividade atendida.
- D) O cardápio é um importante instrumento de venda que influencia diretamente a rentabilidade da empresa, pois permite prever antecipadamente o custo.
- E) O cardápio do tipo cíclico é elaborado por tempo determinado e, quando trocado, ocorre a substituição de quase todas as preparações por outras novas.

**34ª QUESTÃO.** O cálculo do cardápio, na área de alimentação coletiva, é uma atribuição do nutricionista, conforme a Resolução do Conselho Federal de Nutricionistas nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. O ponto de partida é a identificação do perfil da coletividade a ser atendida, considerando-se os valores de referência para ingestão de nutrientes estabelecidos para o grupo populacional. Sobre o cálculo do cardápio, analise as afirmativas a seguir.

- I. Nos casos em que o índice de massa corporal médio da amostra não for classificado como eutrófico, deve-se empregar o peso ideal na estimativa do gasto energético total médio, visando à manutenção de estado nutricional saudável da coletividade.
- II. O gasto energético total da coletividade deve ser estabelecido para cada gênero, de acordo com as informações da amostra, por meio do cálculo de média aritmética simples dos dados.
- III. Cabe às empresas fornecedoras de alimentação coletiva, no âmbito do Programa de Alimentação do Trabalhador, dispor de programas destinados a monitorar a saúde e a aprimorar a segurança alimentar e nutricional dos trabalhadores.
- IV. No cálculo do cardápio, é necessário considerar a distribuição das preparações em diferentes refeições e dias de semana, segundo a rotatividade definida no planejamento do cardápio.
- V. A ficha de controle de estoque é uma importante ferramenta no planejamento de cardápio, na previsão orçamentária e na análise nutricional, pois contém informações quantitativas e qualitativas das preparações.

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I e III, apenas.
- B) I e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) II, IV e V, apenas.

**35ª QUESTÃO.** Os procedimentos adotados por serviços de alimentação visando garantir a qualidade higiênico-sanitária e a conformidade dos alimentos com a legislação sanitária são conhecidos como boas práticas de manipulação (BPM). Sobre BPM, analise as afirmativas a seguir:

- I. A implementação dos procedimentos de BPM se inicia após a abertura do restaurante ao público.
- II. Entre os objetivos das BPM está o de proporcionar responsabilidade social e ambiental aos serviços de alimentação.
- III. Apesar da variação dos custos entre os serviços de alimentação, muitos aspectos operacionais das BPM apresentam baixo custo.
- IV. O cumprimento da legislação sanitária, operacionalizado pelas BPM, elimina a possibilidade de ocorrência de surtos alimentares.
- V. Apesar de obrigatórios, os procedimentos operacionais padronizados das BPM devem ser mantidos em sigilo.

É CORRETO o que se afirma em

- A) I, II, III, IV e V.
- B) I, II e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) II, IV e V, apenas.

**36ª QUESTÃO.** O conceito de curva ABC foi desenvolvido por Vilfredo Pareto, em 1897, quando, ao realizar um estudo, na Itália, sobre distribuição de renda, percebeu que a concentração da riqueza na população não se dava de maneira uniforme. O conceito foi incorporado aos serviços de alimentação e vários programas gerenciais informatizados passaram a apresentar a curva ABC entre as suas ferramentas. Sobre a curva ABC, é CORRETO o que se afirma em:

- A) A curva ABC é utilizada na administração de estoques em restaurantes e se aplica também na definição de política de vendas nesses serviços.
- B) A ordenação dos itens em ordem crescente de custos é um passo importante para classificá-los em A, B ou C e definir prioridades gerenciais.
- C) Os produtos da classe A, na curva ABC, representam o maior número de itens de estoque e respondem por cerca de 70% do custo investido.
- D) Os produtos da classe B, na curva ABC, correspondem, aproximadamente, a 50% dos itens de estoque e possuem custo ou consumo intermediário.
- E) A classe C, na curva ABC, reúne um número menor de produtos, que representam até 10% do custo investido.

**37ª QUESTÃO.** O desperdício de alimentos, em unidades de alimentação e nutrição (UAN) pode ser avaliado por meio do monitoramento de sobras, ou seja, da quantidade de alimentos produzidos e não distribuídos, e de restos, que consistem nos alimentos distribuídos e não consumidos pelo cliente. Sobre os indicadores de desperdício, em UAN, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os percentuais de sobras e de restos de alimentos são calculados proporcionalmente ao peso da refeição distribuída.
- II. A estimativa das quantidades *per capita* médias de sobras e restos é um método complexo e depende de avaliações durante um período de tempo.
- III. Uma mesma porcentagem de sobras terá diferentes significados, considerando a margem de segurança estabelecida e o pico mínimo ou máximo de clientes.
- IV. A sobra total de alimentos é suficiente para indicar a necessidade de realizar mudanças de cardápio e/ou nas quantidades *per capita*.
- V. O percentual ideal de resto está estabelecido na literatura, entretanto, o de sobras deve ser definido na própria UAN.

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I e II, apenas.
- B) III e V, apenas.
- C) I, IV e V, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) III, IV e V, apenas.

**38ª QUESTÃO.** O atendimento às necessidades e às expectativas dos clientes é um dos principais objetivos dos serviços de alimentação. Assim, é necessário que esses serviços considerem as mudanças que ocorrem ao longo do tempo e se ajustem às novas demandas. Visando ao atendimento de padrões de qualidade, além da satisfação do cliente, deve-se considerar o bem-estar dos colaboradores, características do produto ou serviço ofertado e os custos. Quanto à qualidade em serviços de alimentação, é CORRETO afirmar que:

- A) No processo de resfriamento de um alimento preparado, a temperatura do alimento deve ser reduzida de 70°C a 10°C em até uma hora, devendo ser conservado a 4°C por, no máximo, cinco dias.
- B) As instruções de trabalho são documentos obrigatórios para prevenção de acidentes e padronização de processos, como os de higienização, em que são apresentados os materiais necessários e a descrição do procedimento.
- C) A ferramenta 5W2H ou “espinha de peixe” é empregada na gestão de qualidade em processos produtivos para descobrir a relação entre um efeito e as causas que determinam a sua ocorrência.
- D) O indicador de satisfação do cliente igual a 4 corresponde à satisfação comprometida, apontando que algumas deficiências podem ser detectadas pelo cliente.
- E) A qualidade total é resultante da combinação de aspectos tangíveis, como o atendimento e características sensoriais dos alimentos, e intangíveis, que estão relacionados aos desejos do cliente.

**39ª QUESTÃO.** O dimensionamento de pessoas apropriado para um serviço de alimentação é um fator de grande relevância nos resultados, visto que interfere na produtividade e no alcance de seus propósitos. Sobre o quantitativo de funcionários, é CORRETO afirmar que:

- A) O método para dimensionamento de pessoal baseado no número de refeições servidas não é aplicável aos serviços de alimentação hospitalares.
- B) O cálculo do indicador de pessoal fixo é feito com base em valor tabelado de tempo necessário para a produção de uma refeição, na quantidade de refeições servidas e no tempo, em minutos, disponibilizado para a distribuição.
- C) A quantidade de funcionários substitutos deve ser estimada considerando o número de dias relativos a férias, folgas, feriados e média diária de absenteísmo.
- D) No caso de produção centralizada de refeições, os funcionários dos setores administrativos e de recebimento/estoque de matéria-prima devem estar alocados no serviço de alimentação distribuidor.
- E) A análise da adequação do dimensionamento de pessoal deve ser feita individualmente, levando-se em conta a necessidade de cada setor, as jornadas de trabalho e os percentuais recomendados.

**40ª QUESTÃO.** Os serviços de alimentação possuem cada vez mais a necessidade de ter uma boa gestão de seus custos, o que possibilita maior controle de gastos e de desperdícios e possibilidades de investimentos. Sobre a gestão de custos, é CORRETO o que se afirma em:

- A) O custo de matéria-prima compreende gênero alimentar e não alimentar e pode ser classificado como custo indireto e fixo.
- B) Os custos comerciais dizem respeito à administração do serviço e à transformação da matéria-prima em produtos acabados.
- C) A manutenção de equipamentos não representa um custo fixo, uma vez que só ocorre em situações emergenciais.
- D) O desenvolvimento de fornecedores é recomendado para que a matéria-prima adquirida atenda aos requisitos de qualidade e de preço justo.
- E) O *budget* é a ferramenta que reúne informações diárias relativas à apuração final dos diferentes componentes do custo da refeição e/ou dos serviços.